AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

GERÊNCIA DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E ARRECADAÇÃO

COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2020

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da Anatel, relativas ao exercício de 2020, cujo objetivo é apresentar informações referente à composição dos itens relevantes das demonstrações contábeis, das políticas contábeis, dos critérios de reconhecimento e mensuração, bem como outras informações que não são diretamente evidenciadas nos balanços.

BRASÍLIA – DF

FEVEREIRO/2021

INFORMAÇÕES GERAIS

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) é entidade integrante da Administração Pública Federal indireta, submetida a regime autárquico especial, estando vinculada até o exercício de 2020 ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), com a função de órgão regulador das telecomunicações.

A natureza de autarquia especial conferida à Agência é caracterizada por independência administrativa, ausência de subordinação hierárquica, mandato fixo, estabilidade de seus dirigentes e autonomia financeira. Sua estrutura organizacional compreende a Sede em Brasília, onze Gerências Regionais e dezesseis Unidades Operacionais, distribuídas pelas Unidades da Federação.

A Anatel faz parte do Sistema de Contabilidade Federal, como órgão setorial de contabilidade, cujas competências quanto à administração orçamentária, financeira e patrimonial estão descritas no Decreto nº 6.976, de 07 de outubro de 2009.

BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A base normativa para elaboração das Demonstrações Contábeis (DCON) da Agência está em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Observa ainda as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 8ª Edição e o Manual constante do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), ambos da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As DCON foram elaboradas a partir de informações registradas no Siafi, e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das Unidades Gestoras Executoras (UGE) do Órgão 41231 (ANATEL), que inclui as Unidades Descentralizadas nos estados e o Fundo de Fiscalização das Telecomunicações (Fistel), e do Órgão 41232 – Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), órgãos integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

Ressalta-se que nos exercícios anteriores a 2020 as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas foram evidenciadas de forma segregada entre os Órgãos 41231 (Anatel e Fistel) e 41232 (Fust) e em 2020 estão apresentadas como Órgão Superior Anatel.

A estrutura e a composição das DCON estão de acordo com o padrão da Contabilidade Aplicada ao Setor Público Brasileiro e são as seguintes:

I. Balanço Patrimonial (BP);
II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
III. Balanço Orçamentário (BO);
IV. Balanço Financeiro (BF);
V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
VII. Notas Explicativas.

PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

Os critérios que nortearam as Notas Explicativas basearam-se na análise vertical (AV) dos Balanços da Anatel referentes ao exercício de 2020, e análise horizontal (AH) com base nos exercícios de 2020 e 2019 no que tange aos balanços Patrimonial, Orçamentário, Financeiro, às Demonstrações de Variações Patrimoniais e Fluxos de Caixa, com ênfase nas variações percentuais relevantes.

Caixa e Equivalentes de Caixa
Inclui o limite financeiro disponível em caixa e depósitos diversos. Parte dos recursos estão aplicados na Conta Única da União e são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo
Compreendem outros direitos a receber e estão relacionados, principalmente, a adiantamentos e a estoques. Os estoques são avaliados e mensurados nas entradas pelo valor de aquisição e nas saídas pelo custo médio ponderado.

Ativo Realizável a Longo Prazo
Abrange os créditos a receber com a dívida ativa tributária e não tributária, bem como, o respectivo ajuste para perdas estimadas.

Imobilizado
Engloba os bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação ou amortização (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Intangível
Este grupo é composto por bens incorpóreos, que na Anatel são os softwares destinados à manutenção das atividades inerentes à missão institucional da Agência. São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação e Amortização dos Bens Móveis
A base de cálculo para a depreciação e a amortização mensal do ativo imobilizado compreende tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável é o das quotas constantes.

A regra geral para a depreciação dos bens móveis inicia-se a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

As taxas utilizadas para o cálculo da depreciação e amortização mensal são resultantes da divisão de 1 (um) inteiro pela quantidade de anos da vida útil (metodologia constante na Macrofunção 02.03.30-Manual Siafi), multiplicado por 100 (cem), dividido pela quantidade de meses do ano.

A Agência adota critérios e procedimentos para os registros de Depreciação e Amortização em conformidade com a NBC TSP 07 aprovada pela Resolução CFC 2017/NBCTSP07 e em consonância com as orientações contidas nas Macrofunção STN/MF n.º 02.03.30 e 02.03.44 e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público da STN.

Depreciação dos Bens Imóveis
As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União (SPIUnet), que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), nos termos da Portaria Conjunta STN-MF e SPU-MP nº 703/2014.

Para fins contábeis, após a mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independente de classificação. A depreciação é apurada mensalmente e de forma automática pelo SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando o método de cálculo da parábola de Kuentzle, conforme descrita no art. 7º da Portaria Conjunta STN/MF e SPU/MP nº 703/2014, expressa na equação seguinte:

$Kd = (n^2 – x^2) / n^2$, onde:
Kd = coeficiente de depreciação
n = vida útil de acessão
x = vida útil transcorrida da acessão

A amortização de benfeitorias em imóveis de terceiros inicia-se quando da conclusão da benfeitoria e a taxa varia em função do período de locação restante, conforme definido em instrumento contratual. Para a amortização dos bens intangíveis de vida útil definida foi considerada uma vida útil de cinco anos.

Passivo
As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos. Os passivos circulante e não circulante se apresentam por: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; fornecedores e contas a pagar e provisões.

Provisões
As provisões registradas no exercício anterior se referem a riscos fiscais e estão aderentes à Portaria AGU nº 40/2015. No exercício corrente não houve registro.

Ativos e Passivos Contingentes
Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

Apuração do Resultado
No modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) é possível a apuração dos seguintes resultados.

Resultado Patrimonial
A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de

passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas de restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração é evidenciado o Resultado Patrimonial do Período na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) e migrado para a conta Resultado do Exercício, componente do Patrimônio Líquido (PL) do Balanço Patrimonial (BP).

Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Assim, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit ou déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do Órgão. No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, por intermédio dos fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Balanço Patrimonial (BP)

Tabela 01 - Balanço Patrimonial – R$ Milhões

ATIVO	NE	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE		**4.035,80**	**4.331,70**
Caixa e Equivalente de Caixa	01	4.018,98	4.314,34
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	02	16,16	16,69
Estoques e VPD Pagas Antecipadamente		0,66	0,67
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**920,63**	**2.869,27**
Realizável a Longo Prazo	03	**313,40**	**2.617,55**
Créditos a Longo Prazo		313,40	2.617,55
Dívida Ativa Tributária e Não Tributária		19.895,15	2.617,55
(-) Ajuste para Perdas – Créditos de Longo Prazo		-19.581,85	0,00
Imobilizado	04	**531,26**	**227,41**
Bens Móveis – Valor Líquido Contábil		94,60	87,81
Bens Móveis – Valor Bruto		181,27	164,36
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis		-86,67	-76,55
Bens Imóveis – Valor Líquido Contábil		436,66	139,60
Bens Imóveis – Valor Bruto		457,35	158,90
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis		-20,69	-19,30
Intangível	04	**75,97**	**24,31**
Softwares – Valor Líquido Contábil		71,86	20,20
Softwares – Valor Bruto		74,14	65,01
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-2,28	-44,81
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		4,11	4,11
TOTAL DO ATIVO		**4.956,43**	**7.200,97**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NE	2020	2019
PASSIVO CIRCULANTE		**62,23**	**72,73**
Obrigações Trabalh. Previd. e Assist. a Pagar CP	05	27,82	25,91
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	06	1,68	0,81
Demais Obrigações a Curto Prazo	07	32,73	46,01
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**0,00**	**4.155,29**
Provisões a Longo Prazo		0,00	4.155,29
TOTAL DO PASSIVO		**62,23**	**4.228,02**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)			
Resultados Acumulados	08	**4.894,20**	**2.972,95**
Resultado do Exercício		4.228,99	-272,15
Resultado de Exercícios Anteriores		2.972,95	3.244,70
Ajustes de Exercícios Anteriores	08	-2.307,74	0,40
Total do Patrimônio Líquido	08	**4.894,20**	**2.972,95**
TOTAL DO PASSIVO + PL		**4.956,43**	**7.200,97**

Fonte: Siafi
Nota: As notas 09 e 10 referem-se a Contratos e Garantias constantes do Quadro de Compensações integrante do Balanço Patrimonial, disponível no Siafi.

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos e sua evolução no exercício de 2020 comparado com o de 2019. Os ativos compreendem aos saldos de recursos financeiros e patrimoniais administrados pela Agência com capacidade de geração de benefícios econômicos ou potencial de serviços. Os passivos evidenciam os saldos das obrigações presentes decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio Líquido (PL) indica a diferença entre o total do Ativo e do Passivo, sendo importante referência para a situação patrimonial da entidade.

Com relação ao montante do ativo, R$ 4,02 bilhões refere-se ao saldo de Caixa e Equivalente de Caixa, representando cerca de 81% do total do ativo, resultante majoritariamente do saldo de rendimentos auferidos pela aplicação de recursos na Conta Única da União efetivado até 2012, os quais geravam saldo financeiro em fonte própria. Ressalta-se que aproximadamente 99% dos recursos em Caixa é composto pelos citados rendimentos, principal formador do Superávit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial dos últimos exercícios, abaixo ilustrado.

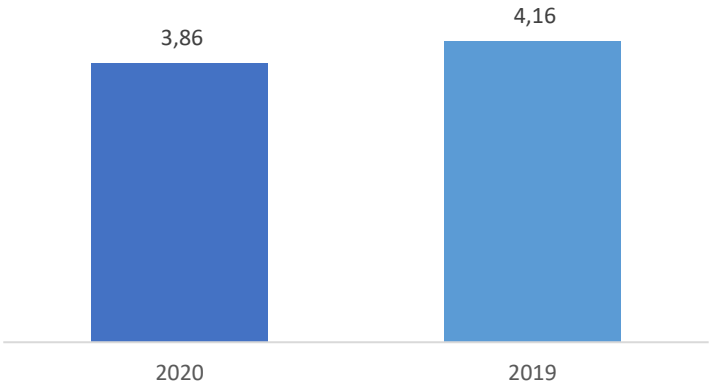

Figura 01 – Superávit Financeiro Apurado do Balanço Patrimonial – R$ Bilhões
Fonte: Siafi

O Passivo Exigível em 2020 totalizou R$ 62,23 milhões, sendo que os valores a pagar decorrentes da folha de pagamento de dezembro de 2020 representaram cerca de 45% do grupo.

Abaixo uma síntese do Balanço Patrimonial

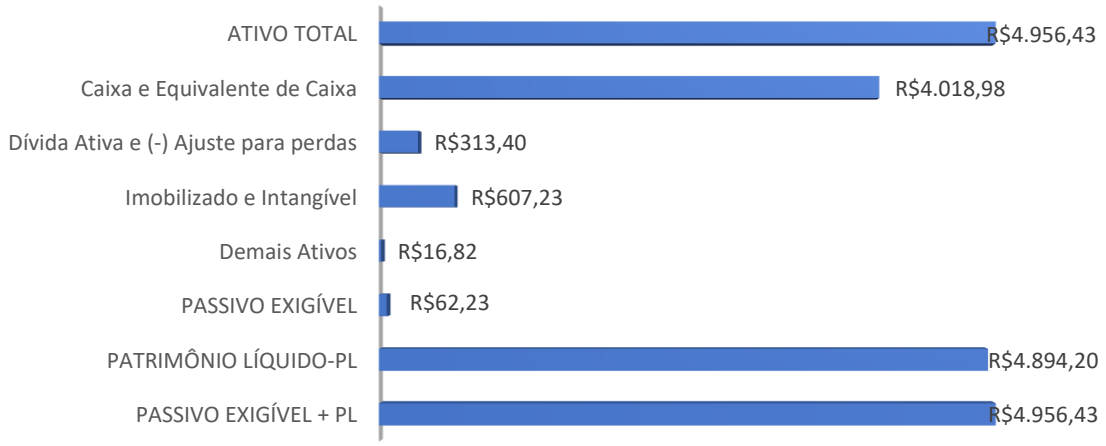

Figura 02 – Síntese do Balanço Patrimonial – R$ Milhões
Fonte: Siafi

2. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

Tabela 02 – Demonstração das Variações Patrimoniais – R$ Milhões

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (VPA)	NE	2020	2019
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		**363,90**	**2.026,68**
Taxas	11	363,90	2.026,68
Contribuições	11	**1.212,84**	**1.227,35**
CIDE-Contr. Interv. Domínio Econômico e Contribuições		1.212,84	1.227,35
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	11	**205,98**	**1.100,63**
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		**1,83**	**2,15**
Juros de Mora, Rem. Dep. Bancários e Aplic. Financeiras		1,83	2,15
Transferências e Delegações Recebidas		**297,42**	**346,75**
Transferências Intragovernamentais		290,02	333,80
Outras Transferências e Delegações Recebidas		7,40	12,95
Valorização e Ganhos com Ativos e Desinc. De Passivos	11	**311,54**	**13,04**
Reavaliação de Ativos		310,09	0,49
Ganhos com Incorp. De Ativos e Desincorp. De Passivos		1,45	12,55
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	11	**6.662,65**	**60,85**
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		4.155,29	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		2.507,36	60,85
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	11	**9.056,16**	**4.777,45**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (VPD)	NE	2020	2019
Pessoal e Encargos	12	**378,87**	**384,35**
Remuneração a Pessoal		308,63	308,97
Encargos Patronais		58,34	50,52
Benefícios a Pessoal e Outras VPD-Pessoal e Encargos		11,90	24,86
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	12	**26,03**	**19,67**
Aposentadorias, Reformas e Pensões		22,90	19,62
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		3,13	0,05

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	14	**114,69**	**152,35**
Serviços e Uso de material de Consumo		102,45	122,42
Depreciação e Amortização		12,24	29,93
Transferências e Delegações Concedidas		**2.186,33**	**4.491,66**
Transferências Intragovernamentais e ao Exterior	13	2.178,46	4.478,61
Outras Transferências e Delegações Concedidas	14	7,87	13,05
Desv. e Perda de Ativos e Inc. Passivos e Ajuste p/ Perdas	14	**2.120,55**	**0,93**
Perdas Involuntárias e Desincorporação de Ativos		18,55	0,93
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		2.102,00	0,00
Tributárias-Impostos, Taxas, Contr. Melhoria e Contribuições	14	**0,29**	**0,19**
Variações Patr. Diminutivas Financeiras e Outras VPD	14	**0,41**	**0,45**
Juros de Mora, Var. Monet. Cambiais e Desc. Fin. Concedidos		0,04	0,03
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		0,37	0,42
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)		**4.827,17**	**5.049,60**
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)		**4.228,99**	**-272,15**

Fonte: Siafi

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações ocorridas no patrimônio resultante ou independente da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício.

A DVP permite a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando a finalidade de atender às demandas da sociedade.

O Resultado Patrimonial de 2020, superavitário em R$ 4,23 bilhões, decorreu majoritariamente, do valor R$ 4,20 bilhões objeto da reversão em 2020 da provisão de perdas judiciais e administrativas, constituída em 2018, para passivos contingentes previstos, conforme Nota Técnica DGE/AGU nº 001/2021, que reclassificou o risco de provável para possível do tema "legitimidade da cobrança da taxa de fiscalização da Anatel".

3. Balanço Orçamentário (BO)

Tabela 03 - Balanço Orçamentário – R$ Milhões

RECEITAS					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	**NE**	**PREVISÃO INICIAL**	**PREV. ATUALIZADA**	**REC. REALIZADAS**	**SALDO**
RECEITAS CORRENTES					
Receitas Tributárias		1.421,92	1.421,92	252,11	-1.169,81
Taxas		1.421,92	1.421,92	252,11	-1.169,81
Receitas de Contribuições		636,24	636,24	626,64	-9,60
CIDE		636,24	636,24	626,64	-9,60
Receita Patrimonial		218,19	218,19	104,38	-113,81
Valores Mobiliários		1,21	1,21	1,54	0,33
Delegação de Serviços Públicos		216,98	216,98	102,84	-114,14
Receitas de Serviços		1,43	1,43	0,32	-1,11
Serv. Adm. e Comerciais Gerais		1,43	1,43	0,32	-1,11
Outras Receitas Correntes		21,54	21,54	178,43	156,89
Multas Adm., Contratuais e Judiciais		21,54	21,54	178,43	156,89
RECEITAS DE CAPITAL					
Op. de Crédito - Mercado Interno		7,59	7,59	0,00	-7,59
TOTAL REC. ORÇAMENTÁRIAS (I)	15	2.306,91	2.306,91	1.161,88	-1.145,03

DESPESAS							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES		561,82	544,56	506,22	477,12	451,07	38,34
Pessoal e Encargos Sociais		375,27	401,01	387,41	387,23	362,86	13,60
Outras Despesas Correntes		186,55	143,55	118,81	89,89	88,21	24,74
DESPESAS DE CAPITAL		27,00	58,08	55,46	8,76	7,62	2,62
Investimentos		27,00	58,08	55,46	8,76	7,62	2,62
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		783,24	783,24	0,00	0,00	0,00	783,24
TOTAL DESP.ORÇAMENT. (II)	15	**1.372,06**	**1.385,88**	**561,68**	**485,88**	**458,69**	**824,20**
RESULTADO ORÇ. - SUPERAVIT	**15**			**600,20**			**-600,20**
TOTAL (IV)		**1.372,06**	**1.385,88**	**1.161,88**	**485,88**	**458,69**	**224,00**

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR				
RESTOS A PAGAR	INSCRITOS E REINSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	SALDO
Não Processados	85,60	5,58	51,04	28,98
Processados	27,39	0,01	27,35	0,03
TOTAL	**112,99**	**5,59**	**78,39**	**29,01**

Fonte: Siafi

Resultado Orçamentário

Superávit do Orçamento Corrente R$ 655,66

Déficit do Orçamento de Capital R$ -55,46

A Anatel teve um resultado orçamentário superavitário de R$ 600,20 milhões em 2020, sendo R$ 655,66 de superávit do orçamento corrente e R$ 55,46 de déficit de orçamento de capital.

Quanto às despesas, além da quitação de 81,66% das despesas empenhadas no exercício, ressalta-se que a Agência efetivou o pagamento de 72,99% referente aos saldos dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores, percentual considerando a exclusão do valor cancelado de R$ 5,59 milhões.

4. Balanço Financeiro (BF)

O Balanço Financeiro evidencia os ingressos e dispêndios das receitas e despesas orçamentárias e extraorçamentárias, conjugado com os saldos de caixa do exercício anterior que se transferem para o início do exercício seguinte, evidenciando a movimentação financeira da Agência.

Tabela 04 - Balanço Financeiro - R$ Milhões

DESCRIÇÃO DOS INGRESSOS	NE	2020	2019
Receitas Orçamentárias	16	**1.161,88**	**2.642,79**
Vinculadas		1.162,41	2.646,38
Outros Rec. Vinc. a Órgãos, Progr. e Fundos		1.162,41	2.646,38
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-0,53	-3,59
Transferências Financeiras Recebidas	17	**290,02**	**333,80**
Resultantes da Execução Orçamentárias		230,95	241,17
Repasse, Sub-Repasse Recebido e Devolvido		230,95	241,17
Independentes da Execução Orçamentárias		59,07	92,63
Transf. Recebidas para Pagamento de RP		55,57	70,45
Demais transferências Recebidas		0,55	14,63
Movimentação de Saldos Patrimoniais		2,95	7,55

Recebimentos Extraorçamentários	18	**1.311,97**	**1.891,08**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		27,18	27,30
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		75,80	68,34
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		226,79	20,71
Outros Recebim.Extraord.-Arrec.de Outra Unidade		982,20	1.774,73
Saldo do Exerc. Anterior - Cx.e Equivalentes de Caixa		**4.314,34**	**4.603,01**
TOTAL DOS INGRESSOS		**7.078,21**	**9.470,68**

DESCRIÇÃO DOS DISPÊNDIOS	NE	2020	2019
Despesas Orçamentárias	19	**561,68**	**576,10**
Ordinárias		32,91	96,49
Vinculadas		528,77	479,61
Previdência Social (RPPS)		5,67	4,09
Dívida Pública		8,58	0,00
Outros Rec. Vinc. a Órgãos e Progr. e Fundos		514,52	475,52
Transferências Financeiras Concedidas	20	**2.178,46**	**4.478,56**
Resultantes da Execução Orçamentária		29,71	34,16
Repasse e Sub-repasse Concedido		28,24	34,08
Repasse e Sub-repasse Devolvido		1,47	0,08
Independentes da Execução Orçamentária		2.148,75	4.444,40
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		4,84	6,64
Demais transferências Concedidas		0,28	7,28
Movimento de Saldos Patrimoniais		2.143,63	4.430,48
Pagamentos Extraorçamentárias		**319,09**	**101,68**
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		27,35	25,93
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		51,04	60,22
Depósitos Restituíveis, Valores Vinculados demais pgtos		240,70	15,53
Saldo para o Exerc. Seguinte-Cx.e Equiv.de Caixa	21	**4.018,98**	**4.314,34**
TOTAL DOS DISPÊNDIOS		**7.078,21**	**9.470,68**

Fonte: Siafi

5. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

Tabela 05 - Demonstração do Fluxo de Caixa - R$ milhões

	NE	2020	2019
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	22	**-262,49**	**-248,04**
Ingressos		**2.660,89**	**4.772,04**
Receitas Derivadas e Originárias		**1.161,88**	**2.642,79**
Receita Tributária		252,11	1.418,68
Receita de Contribuições		626,64	640,40
Receita Patrimonial		102,84	549,08
Receita de Serviços		0,32	2,41
Remuneração das Disponibilidades		1,54	1,71
Outras Receitas Derivadas e Originárias		178,43	30,51
Outros Ingressos Operacionais		**1.499,01**	**2.129,25**
Ingressos Extraorçamentários		226,79	20,71
Transferências Financeiras Recebidas		290,02	333,80
Arrecadação de Outra Unidade		981,93	1.774,38
Demais Recebimentos		0,27	0,36

Desembolsos		**-2.923,38**	**-5.020,08**
Pessoal e Demais Despesas		**-451,24**	**-479,62**
Previdência Social		-23,01	-19,19
Ciência e Tecnologia		-0,14	-0,11
Comunicações		-428,09	-460,32
Transferências Concedidas		**-52,97**	**-46,36**
Intragovernamentais		-52,90	-46,32
Outras Transferências Concedidas		-0,07	-0,04
Outros Desembolsos Operacionais		**-2.419,17**	**-4.494,10**
Dispêndios Extraorçamentários		-240,71	-15,54
Transferências Financeiras Concedidas		-2.178,46	-4.478,56
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	23	**-32,87**	**-40,63**
Ingressos		**0,00**	**0,00**
Desembolsos		**-32,87**	**-40,63**
Aquisição de Ativo Não Circulante		-22,29	-28,88
Outros Desembolsos de Investimentos		-10,58	-11,75
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		**0,00**	**0,00**
Geração Líq. de Caixa e Equivalentes de Caixa	23	**-295,36**	**-288,67**
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial		**4.314,34**	**4.603,01**
Caixa e Equivalentes de Caixa Final		**4.018,98**	**4.314,34**

Fonte: Siafi

A DFC apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacionais e de investimento.

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa ao final do exercício de 2020 apresentou um acréscimo de 2,32% em relação ao mesmo período de 2019, equivalente ao montante de R$ 6,69 milhões. Comparando os saldos de caixa no final dos períodos de 2020 e 2019 verifica-se que houve uma redução de 6,85%, equivalente a R$ 295,36 milhões.

6. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

Tabela 06 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - R$ Milhões

	NE	RESULTADOS ACUMULADOS
Saldo Inicial do Exercício de 2019		**3.244,70**
Ajustes de Exercícios Anteriores		0,40
Resultado do Exercício		-272,15
Saldo Final do Exercício de 2019		**2.972,95**

	NE	RESULTADOS ACUMULADOS
Saldo Inicial do Exercício de 2020		**2.972,95**
Ajustes de Exercícios Anteriores		-2.307,74
Resultado do Exercício		4.228,99
Saldo Final do Exercício de 2020		**4.894,20**

Fonte: Siafi

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) evidencia a evolução do Patrimônio Líquido da Agência.

A principal origem da alteração na Situação Líquida da Anatel, que aumentou em torno de 64,62%, correspondente a R$ 1,92 bilhões, decorre, de forma preponderante, pela reversão em

2020, da provisão de perdas judiciais e administrativas constituída em 2018, no valor de R$ 4.155,29 milhões, para passivos contingentes previstos. Outro fato foi a baixa dos saldos de exercícios anteriores referente à Dívida Ativa para registro dos valores constantes no Sistema Integrado de Gestão de Créditos da Anatel (Sigec) e o respectivo ajuste para perdas, conforme detalhado na Nota 08 - Patrimônio Líquido.

7. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

A variação negativa de 6,85% da conta Caixa e Equivalente de Caixa abaixo evidenciada, correspondente ao valor de R$ 295,36 milhões, decorreu, principalmente, pela utilização dos recursos de fonte própria para pagamento das folhas de abril a dezembro de 2020, incluindo o 13º salário, em observância a Portaria SOF nº 9.980 de 15/04/2020, que autorizou a utilização do superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício de 2019.

Por usar fonte própria, a Anatel deixou de receber as transferências financeiras para custeio das folhas de pagamentos citadas.

Tabela 07 - Caixa e Equivalentes de Caixa - R$ Milhões

Descrição	2020	2019	AH	AV 2020
Recursos da Conta Única Aplicados	23,13	21,59	7,13%	0,58%
Limite de Saque com Vinc. Pagto.	3.995,85	4.292,75	-6,92%	99,42%
Total	**4.018,98**	**4.314,34**	**-6,85%**	

Fonte: Siafi

A variação de 7,13% do item Recursos da Conta Única Aplicados decorreu da entrada decendial de rendimentos auferidos pela Aplicação Recursos na Conta Única, inerentes ao saldo do Fistel mantidos nesta conta.

Destaca-se, ainda, que o saldo da conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento, R$ 3.995,85 milhões, é decorrente de exercícios anteriores e se refere, de forma preponderante, a rendimentos, Fonte de Recursos (FR) 280, auferidos pela aplicação de recursos na Conta Única do Tesouro Nacional (CTU) até o exercício de 2012.

Ressalta-se que, a exemplo dos pagamentos das folhas de abril a dezembro dos últimos anos, no próximo trimestre de 2021 será pleiteada nova autorização para utilização do saldo do superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício de 2020. Com a utilização em questão, na FR 280 – Recursos Próprios Financeiros, a Agência não necessitará utilizar os recursos oriundos da FR 100 – Recursos Ordinários, bem como, reduzirá a FR 156 – Contribuição do Servidor para o Plano de Seguridade Social do Servidor Público.

Nota 02 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Os valores deste grupo referem-se a adiantamentos de 13º salário, de salários e ordenados/subsídios pagos por ocasião de férias, de Termo de Execução Descentralizada (TED) e de Remuneração da Conta Única a Receber.

Os adiantamentos inerentes à folha de pagamento, normalmente antecipado em dezembro de cada exercício, são confrontados com os valores a pagar reconhecidos até o final do exercício, baixando aquele de menor valor, em observância aos procedimentos patrimoniais estabelecidos

pela STN na macro função Siafi 02.11.42 e em atendimento ao Acórdão TCU nº 1.322/2018-Plenário.

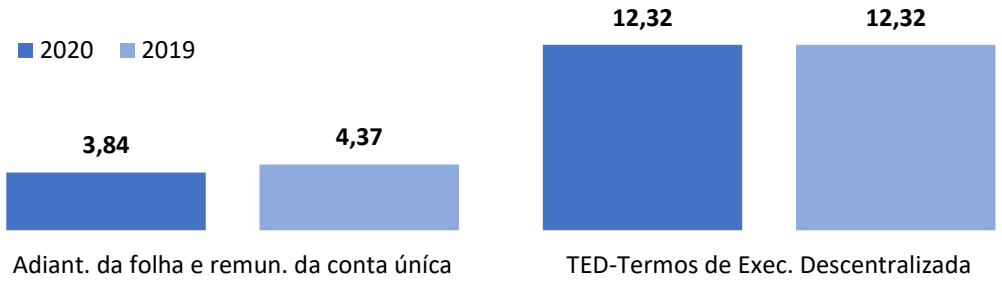

Figura 03 – Adiantamentos de folha e TED – R$ Milhões
Fonte: Siafi

Nota 03 – Ativo Realizável a LP - Créditos da Dívida Ativa

Os créditos da dívida ativa tributária e não tributária, considerado também o ajuste para perdas estimadas, representaram 34,04% do Ativo Não Circulante e 6,32% do Ativo Total. Houve uma variação negativa de 88,03% entre o montante existente nos exercícios de 2020 e 2019, resultante da baixa dos saldos de exercícios anteriores para registro dos valores constantes no Sigec e o respectivo ajuste para perdas. A tabela abaixo sintetiza as informações acerca da Dívida Ativa inscrita e perdas estimadas registradas.

Tabela 08 – Composição sintética da Dívida Ativa Inscrita e Perdas Estimadas - R$ Milhões

Especificação da Receita	Valor Inscrito	Perdas Estimadas	Inscrito (-) Perdas	% AV
Fistel - Taxa de Fiscalização de Instalação (TFI)	103,40	103,12	0,28	0,09%
Fistel - Taxa de Fiscalização de Funcionamento (TFF)	29,09	24,78	4,31	1,38%
Anatel – Contr. Fomento da Radiodif. Pública (CFRP)	3,99	3,83	0,16	0,05%
Fust – Contribuições ao Fust	2.813,92	2.797,05	16,87	5,38%
SUB-TOTAL – Dívida Ativa Tributária	**2.950,40**	**2.928,78**	**21,62**	
Anatel – Multas sobre Contratos Administrativos	6,19	6,10	0,10	0,03%
Anatel – Demais Receitas	1,87	1,69	0,18	0,06%
Fistel – Multa LGT	12.381,57	12.091,26	290,31	92,63%
Fistel – Outorga de Serviços de Telecomunicações	3.927,80	3.927,76	0,04	0,01%
Fistel – Ônus Contratações decorrentes de concessões	375,54	375,54	0,00	0,00%
Fistel – Outorga de Autoriz. de Uso de Radiofrequência	224,32	224,16	0,16	0,05%
Fistel – Outorga de Direito de Uso de Radiofrequência	25,23	24,76	0,46	0,15%
Fistel – Demais Receitas	2,33	1,80	0,53	0,17%
SUB-TOTAL – Dívida Ativa não Tributária	**16.944,85**	**16.653,17**	**291,78**	
TOTAL GERAL	**19.895,25**	**19.581,85**	**313,40**	**100,00%**

Fonte: Sigec e Siafi

Do montante de R$ 19,89 bilhões, referente à Dívida Ativa inscrita até o exercício de 2020, destaca-se que R$ 12,38 bilhões se refere à Multas, e dessas R$ 12 bilhões é relativo ao Grupo OI que firmou com a Anatel instrumento de transação nos termos da Lei nº 13.988/2020, cujo detalhamento encontra-se no item Outras Informações Relevantes.

Ressalta-se que o montante inscrito foi reduzido em 98,42% em função da contabilização do Ajuste para Perdas.

Nota 04 - Imobilizado, Intangível, Depreciação e Amortização

O imobilizado na Anatel é composto pelos bens móveis e imóveis, sendo que o valor líquido contábil representa 57,71% do Ativo Não Circulante. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação ou amortização.

Os gastos posteriores à aquisição ou à construção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Aqueles que não geram tais benefícios são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Ao término do exercício de 2020, a Agência apresentou um saldo de R$ 531,26 milhões referentes ao imobilizado, distribuídos entre bens móveis e imóveis, conforme tabela abaixo.

Tabela 09 - Imobilizado – R$ Milhões

Descrição	2020	2019	AH
Bens Móveis	**94,60**	**87,81**	**7,73%**
(+) Valor Bruto Contábil	181,27	164,36	10,29%
(-) Depr./Amort./Exaustão Acum. Bens Móveis	-86,67	-76,55	13,22%
Bens Imóveis	**436,66**	**139,60**	**212,80%**
(+) Valor Bruto Contábil	457,35	158,90	187,82%
(-) Depr./Amort./Exaustão Acum. Bens Imóveis	-19,84	-18,55	6,94%
(-) Amort. de Benfeit. em Imóveis de Terceiros	-0,85	-0,75	13,75%
Total	**531,26**	**227,41**	**133,62%**

Fonte: Siafi

Bens Móveis

Os Bens Móveis totalizam um valor bruto contábil de R$ 181,27 milhões e estão distribuídos no gráfico abaixo, sendo a sua Depreciação Acumulada no valor R$ 86,67 milhões correspondente a 47,81% do valor bruto contábil.

Os itens mais expressivos, em relação aos Bens Móveis, são Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas (61%) e Bens de Informática (28%). A variação no Valor Líquido Contábil, que aumentou em 7,73%, decorreu, principalmente, pela aquisição de bens de informática (microcomputadores, Switch e servidores) ocorrida no exercício de 2020, em montante de aproximadamente R$ 10,28 milhões.

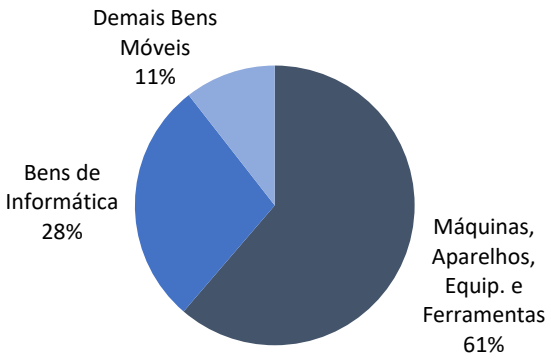

Figura 04 - Bens móveis

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis são reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial, perfazem o montante de R$ 457,35 milhões e estão detalhados a partir da conta patrimonial de bens imóveis na tabela abaixo, sendo a sua Depreciação Acumulada no valor de R$ 19,84 milhões e a Amortização das Benfeitorias em Imóveis de Terceiros no valor de R$ 0,85 milhões. O somatório de ambas corresponde a 4,52% dos valores brutos dos bens imóveis.

Dentre os Bens Imóveis, cerca de 99% correspondem a valores dos Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet, sendo 89,06% dos Imóveis constituídos por Edifícios. No exercício de 2020 houve uma variação expressiva, acima de 200%, no que se refere aos bens de uso especial, decorrente da reavaliação dos bens imóveis concluída no 1º semestre. Nos demais grupos também houve variação entre o início e o final de 2020 nos itens Bens Imóveis em Andamento e em Instalações, decorrentes principalmente de obras de revitalização e modernização das instalações dos prédios da Anatel Sede em Brasília.

Tabela 10 - Bens Imóveis – R$ Milhões

Descrição	2020	2019	AV 2020
Bens de Uso Especial	454,30	144,85	99,33%
Bens Imóveis em Andamento	1,62	0,90	0,35%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	1,03	1,03	0,23%
Instalações	0,41	12,12	0,09%
Subtotal – Valores Brutos	**457,35**	**158,90**	**100,00%**
Depr. / Amortização Acumulada	-20,69	-19,30	4,52%
Subtotal	**-20,69**	**-19,30**	**4,52%**
Total Líquido Contábil	**436,66**	**139,60**	**-**

Fonte: Siafi

Bens Intangíveis

A Agência possui um valor bruto contábil de R$ 78,25 milhões relacionados ao intangível e um valor de amortização acumulada de R$ 2,28 milhões, que representa 2,92% do valor bruto desse grupo, resultando num valor líquido contábil do intangível de R$ 75,97 milhões, cuja representatividade é de 8,25% do Ativo Não Circulante.

No intangível, destaca-se o item Software que representa cerca de 95% do total do grupo. A variação no total líquido contábil aumentou acima de 200%, e tal fato decorreu, basicamente da entrada de softwares no montante de R$ 9,13 milhões no exercício e, principalmente, pela alteração de classificação dos bens intangíveis de vida útil definida para indefinida, o que resultou na reversão da amortização acumulada reconhecida até o momento da migração do intangível para o Sias.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do grupo Intangível

Tabela 11 – Intangível – R$ Milhões

Descrição	2020	2019	AH	AV 2020
Software	74,14	65,01	14,04%	94,74%
Adiantamento para Transf. de Tecnologia	4,11	4,11	0,00%	5,26%
Subtotal – Valores Brutos	**78,25**	**69,12**	**13,21%**	**100%**
(-) Amortização Acumulada	-2,28	-44,81	-94,90%	2,92%
Subtotal	**-2,28**	**-44,81**	**-94,90%**	**2,92%**
Total Líquido Contábil	**75,97**	**24,31**	**212,49%**	**-**

Fonte: Siafi

Nota 05 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo – Pessoal a Pagar

Entre o final de 2019 e o término do exercício de 2020, o Órgão 41231 (Anatel) apresentou as obrigações inerentes a pessoal a pagar conforme gráfico a seguir. Houve uma variação de 7,38% entre os montantes a pagar, resultante dos valores líquidos das folhas de pessoal das competências dezembro de 2019 e dezembro de 2020 só terem sido pagas em 02/01/2020 e 04/01/2021, respectivamente.

O valor de férias a pagar constante do gráfico seguinte se refere ao valor de férias e 1/3 constitucional de férias pendente de pagamento até o final do exercício, deduzido o adiantamento efetivado em dezembro relativo ao exercício de 2021.

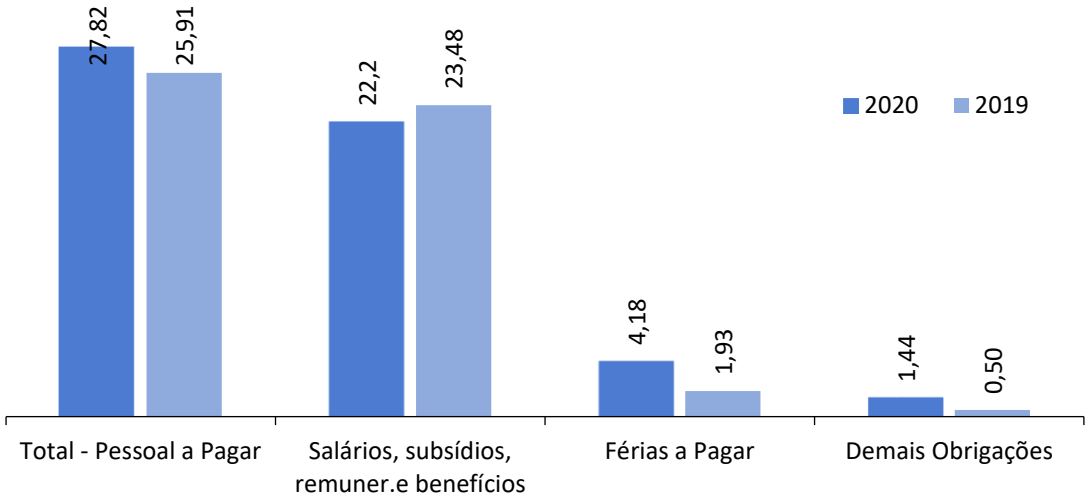

Figura 05 - Obrigações Trabalhistas, Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo – Pessoal a Pagar – R$ Milhões
Fonte: Siafi

Nota 06 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Os R$ 1,68 milhões evidenciados na tabela abaixo se referem a obrigações com fornecedores decorrentes de prestação de serviços e do fornecimento de bens móveis apropriados no Siafi até o final do exercício de 2020, a serem pagas mediante disponibilidade de recursos financeiros no exercício seguinte.

Tabela 12 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo – R$ Milhões

Descrição da Conta	2020	2019	AH
Contas a Pagar - Credores Nacionais	1,68	0,81	107,86%
Total	**1,68**	**0,81**	**107,86%**

Fonte: Siafi

O gráfico abaixo evidencia os maiores fornecedores a pagar a curto prazo.

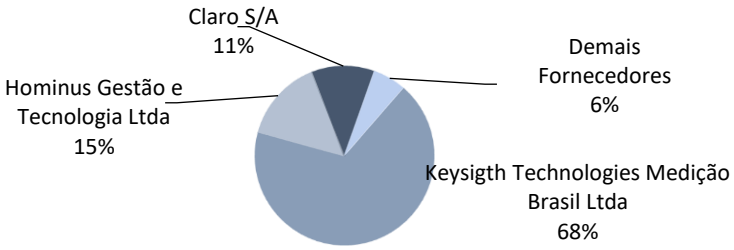

Figura 06 - Fornecedores a pagar a curto prazo
Fonte: Siafi

Nota 07 - Demais Obrigações a Curto Prazo – Valores Restituíveis

Os valores evidenciados na tabela a seguir retratam, de forma preponderante, os depósitos recebidos por determinação judicial e depósitos de terceiros e representaram 52,59% do total do Passivo Circulante. Confrontando os valores entre o final do exercício de 2020 e de 2019, observa-se uma redução de 28,87% no total do grupo, e deste aproximadamente R$ 14,08 milhões se referem aos citados depósitos que foram identificados e contabilizados em suas respectivas receitas em 2020.

Não obstante a diferença entre o saldo dos depósitos nos exercícios de 2020 e 2019 ser de R$ 14,08 milhões, ressalta-se que a contabilização durante o ano de 2020 foi de R$ 338,2 milhões, com destaque para as decorrentes da transação firmada com o Grupo OI.

O valor remanescente de tais depósitos encontra-se em processo de identificação para subsequente contabilização nas receitas respectivas.

Tabela 13 - Demais Obrigações a Curto Prazo – Valores Restituíveis - R$ Milhões

Passivo Circulante – Valores Restituíveis	2020	2019	AH
Depósitos recebidos por determinação judicial	26,24	40,14	-34,65%
Depósitos de terceiros	2,68	2,86	-6,06%
Retenções e outros derivados da folha	3,81	3,01	26,71%
Totais	**32,73**	**46,01**	**-28,87%**

Fonte: Siafi

Nota 08 - Patrimônio Líquido (PL) – Resultados Acumulados – Resultado do Exercício e Ajuste de Exercícios Anteriores

Ao término do exercício de 2020, o PL da Anatel apresentou um saldo em Resultados Acumulados de R$ 4,89 bilhões, superior em R$ 1,92 bilhões quando comparado com o saldo final do exercício de 2019.

Os Resultados Acumulados, tabela abaixo, representaram 98,74% do Passivo + Patrimônio Líquido, havendo uma variação positiva entre os períodos de 64,62% decorrente, de forma preponderante, pela reversão em 2020 da provisão de perdas judiciais e administrativas, no valor de R$ 4,2 bilhões, constituída em 2018, para passivos contingentes previstos em função da reclassificação do risco de provável para possível.

Tabela 14 - Passivo + Patrimônio Líquido - Resultados Acumulados - R$ Milhões

Passivo + Patrimônio Líquido	2020	2019	AH	AV 2020
Passivo Circulante	62,23	72,73	-14,43%	1,26%
Passivo Não Circulante	0,00	4.155,29	-100,00%	
Patrimônio Líquido - Resultados Acumulados	4.894,20	2.972,95	64,62%	98,74%
Total Passivo + Patrimônio Líquido	**4.956,43**	**7.200,97**	**-31,17%**	**-**

Fonte: Siafi

A tabela a seguir evidencia a movimentação de Ajustes de Exercícios Anteriores que impactou de forma significativa o Patrimônio Líquido pela contabilização da baixa dos saldos existentes em exercícios anteriores, referentes à Dívida Ativa, visando aos registros dos valores constantes no Sigec e o respectivo ajuste para perdas.

Tabela 15 - Patrimônio Líquido - Resultados Acumulados - R$ Milhões

Patrimônio Líquido	2020	2019	AV 2020
Resultado do Exercício	4.228,99	-272,15	86,41%
Resultado de Exercícios Anteriores	2.972,95	3.244,70	60,74%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.307,74	0,40	-47,15%
Total do Patrimônio Líquido	**4.894,20**	**2.972,95**	**-**

Fonte: Siafi

Ainda sobre impacto no saldo de Ajustes de Exercícios Anteriores, ressalta-se a alteração da classificação dos bens intangíveis de vida útil definida para indefinida, ocorrida a partir de julho de 2020, que resultou na reversão da amortização acumulada em aproximadamente R$ 46,16 milhões, reconhecida até o momento da migração do intangível para o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS), que abrange a gestão e controle dos bens de almoxarifado, de bens móveis e de bens intangíveis do Governo Federal.

Nota 09 – Obrigações Contratuais

Ao término do exercício de 2020 o Balanço Patrimonial da Agência evidenciou um saldo de R$ 257,39 milhões relacionados a obrigações contratuais segregadas em serviços, aluguéis e fornecimento de bens a serem executadas nos próximos exercícios.

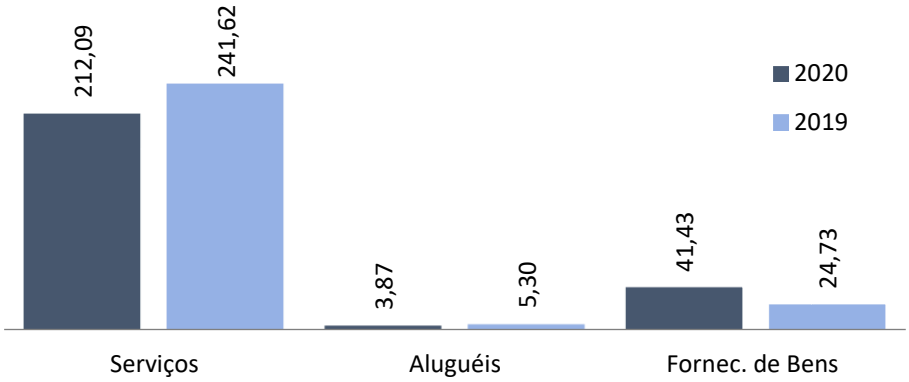

Figura 07 - Obrigações Contratuais – R$ Milhões
Fonte: Siafi

Os contratos firmados de prestação de serviços possuem uma representatividade de 82,40% em relação ao total, sendo da contratada Datamétrica Contact Center Ltda o valor mais expressivo, em torno de 11,15%, relativo ao contrato nº SRC 90/2019, cujo objeto é o atendimento aos consumidores dos serviços de telecomunicações e ao público em geral, compreendendo acolhimento (registro), encaminhamento, tratamento, contato ativo e controle das solicitações recebidas por meio da Central de Atendimento, bem como atendimento, encaminhamento, tratamento e controle das solicitações multimeios, aplicativo móvel, Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC).

Ainda com relação a serviços, porém voltados para infraestrutura dos imóveis da Anatel, destaca-se o valor de R$ 17,82 milhões da contratada Engemil - Engenharia, Empreendimentos, Manutenção e Instalações Ltda, 6,92% do total, referente ao contrato SAF nº 154/2019, cujo objeto é o serviço de modernização da infraestrutura do complexo da Anatel Sede.

Quanto a fornecimento de bens, que variou em 67,50% entre os períodos de 2020 e 2019, destaca-se o valor de R$ 19,97 milhões da contratada Rohde & Schwarz do Brasil Ltda, 7,76% do total, relativo ao contrato FISF nº 133/2020, para a aquisição de plataformas de monitoração do espectro em regiões aeroportuárias.

Tabela 16 - Obrigações Contratuais – Por Contratado - R$ Milhões

Nome do Contratado	2020	AV
Datamétrica Contact Center Ltda	28,70	11,15%
Rohde & Schwarz do Brasil Ltda	19,97	7,76%
Engemil-Eng., Empreendimentos, Manut. e Instalações	17,82	6,92%
Valores dos demais contratados	190,89	74,17%
Total	**257,39**	**100,00%**

Fonte: Siafi

Nota 10 – Garantias Contratuais

No final do exercício de 2020 o Balanço Patrimonial apresentou um saldo acima de R$ 49,66 milhões relacionados a garantias contratuais firmadas pelos contratados, destacando-se as garantias referentes às empresas de serviços de telecomunicações, voltadas para as atividades finalísticas da Agência; e ainda, serviços de atendimento aos consumidores dos serviços de telecomunicações e ao público em geral; e aquisição de aparelhos de medição e orientação, especificamente, plataformas de monitoração do espectro em regiões aeroportuárias, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

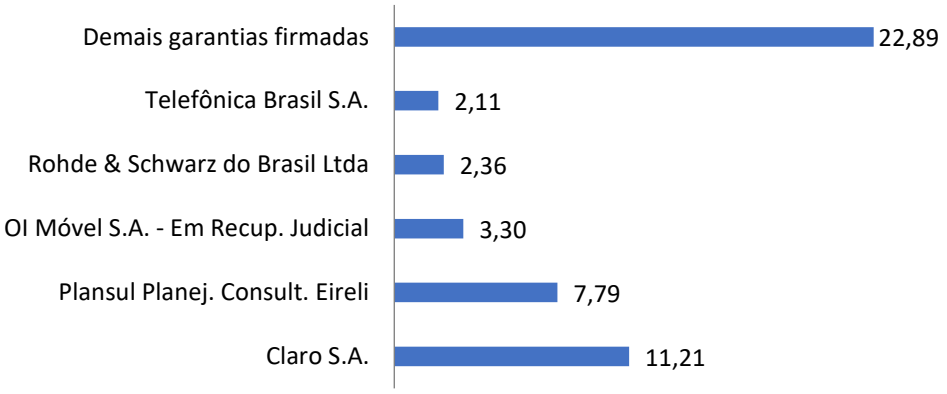

Figura 08 - Garantias relativas aos contratos de empresa de serviços de telecomunicações e outros – R$ Milhões
Fonte: Siafi

No gráfico a seguir estão relacionadas as garantias oferecidas pelas empresas de serviços de telecomunicações referente aos contratos firmados com a área finalística da Agência, outros serviços e aquisições de bens.

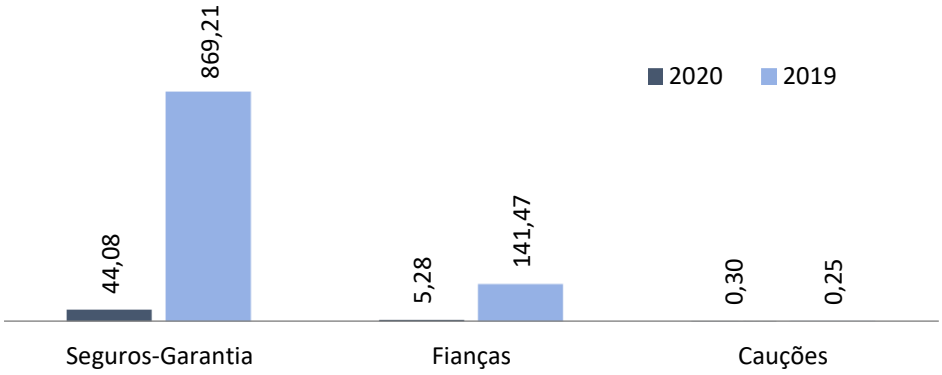

Figura 09 - Garantias oferecidas pelas empresas de serviços de telecomunicações e demais – R$ Milhões
Fonte: Siafi

A redução no montante de seguro-garantia e fianças está relacionada à baixa das garantias das empresas de serviços de telecomunicações com contratos firmados com a área finalística da Anatel, cujo prazo de vigência encontrava-se expirado até 31/12/2020. As novas garantias serão registradas no próximo exercício.

Nota 11 – Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)

O gráfico abaixo ilustra, principalmente, a arrecadação do Fistel e Fust, as Transferências Intragovernamentais e Reversão de Provisões e demais VPA.

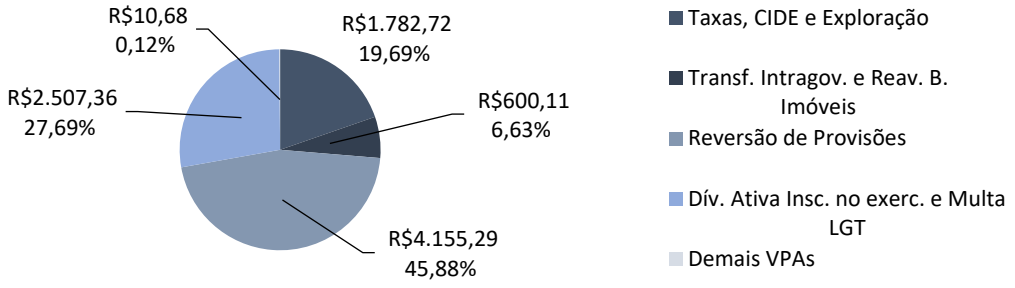

Figura 10 – Composição sintética das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) – R$ Milhões
Fonte: Siafi

Conforme evidenciado na tabela a seguir, a arrecadação da Agência teve uma forte redução, findando o exercício de 2020 com o valor R$ 1,78 bilhões ante o montante de R$ 4,35 bilhões em 2019, representando uma variação negativa em torno de 59,06%. O fato explica-se, em especial, por dois fatores:

a) O valor arrecadado a título de taxas de fiscalização foi impactado pelo fato de as grandes prestadoras terem obtido medida liminar judicial para a suspensão da exigibilidade dos créditos relativos à Taxa de Fiscalização de Funcionamento (TFF), relativa ao exercício de 2020, no montante aproximado de R$ 1,9 bilhão;

b) A redução do montante de outorgas decorreu do pagamento sazonal em 2019, que não se repetiu em 2020, referente à Contribuição Bienal do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) e de Ônus Contratual de Prorrogação de Outorga do Serviço Móvel Pessoal (SMP), somado à antecipação de parcelas referentes ao Preço Público pelo Direito de Uso de Radiofrequências (PPDUR), relativo ao Leilão de Sobras de 2015, que, somados, se aproximam de R$ 1 bilhão.

A tabela também evidencia uma variação positiva acima de 62.000%, no item reavaliação de bens imóveis, totalizando R$ 309,60 milhões, decorrente da reavaliação de praticamente todos os bens imóveis da Anatel, cuja conclusão e registros ocorreu no 1º semestre de 2020.

Tabela 17 – Composição sintética das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) - R$ Milhões

Especificação	2020	AV 2020	2019	AH
VPA	**9.056,16**		**4.777,45**	**89,56%**
Taxas	363,90	4,02%	2.026,68	-82,04%
CIDE	1.212,84	13,39%	1.227,35	-1,18%
Expl. Bens, Dir. e Prest. Serviços	205,98	2,27%	1.100,63	-81,29%
Transf. Intragovernamentais	290,02	3,20%	333,80	-13,11%
Reavaliação de Bens Imóveis	310,09	3,42%	0,49	62.779,03%
Reversões de Provisões	4.155,29	45,88%	0,00	100,00%
Dív. Ativa Inscr. no Exercício e Multas LGT	2.507,36	27,69%	60,85	4.020,76%
Demais VPA	10,69	0,12%	27,65	-61,38%

Fonte: Siafi

O valor do item reversão das provisões ocorrida em 2020, que representou 45,88% das VPA, teve origem na reversão de perdas judiciais e administrativas, no valor de R$ 4.155,29 milhões constituída em 2018, que passaram a ser controladas como passivos contingentes previstos.

Quanto ao item Dívida Ativa Inscrita no Exercício, as Multas LGT totalizaram o valor de R$ 2,51 bilhões e representou 27,69% das VPA. Destaca-se a relevância do reconhecimento da Dívida Ativa Tributária e não Tributária, em aproximadamente R$ 2,15 bilhões, inscrita no decorrer do exercício de 2020 e à arrecadação de Multas Previstas na Lei Geral de Telecomunicações (LGT), em cerca de R$ 357,39 milhões.

Nota 12 – Pessoal, Encargos e Benefícios

O gráfico abaixo evidencia o total das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), seguido do detalhamento em notas dos valores e variações expressivas.

As VPD referem-se, principalmente, a despesas de Pessoal e Encargos e a Transferências Intragovernamentais, conforme evidenciado a seguir.

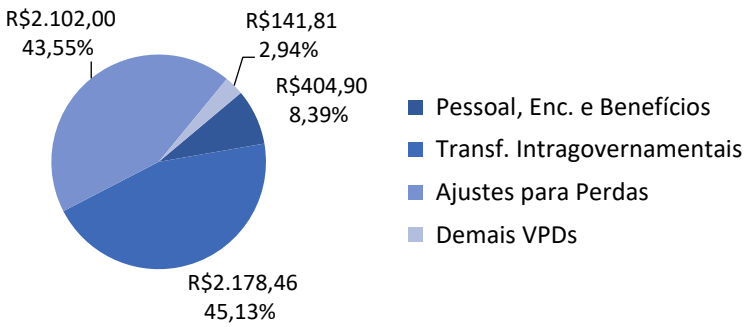

Figura 11 – Síntese das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) – R$ Milhões
Fonte: Siafi

Acerca das despesas com pessoal, encargos e benefícios, estas representaram 8,39% do total das VPD, não havendo variação relevante entre os exercícios de 2020 e 2019.

Tabela 18 - Pessoal, Encargos e Benefícios - R$ Milhões

Especificação	2020	AV 2020	2019	AH
Pessoal, Encargos e Benefícios	**404,90**		**404,02**	**0,22%**
Remuneração a Pessoal	308,63	76,22%	308,97	-0,11%
Encargos Patronais	58,34	14,41%	50,52	15,48%
Benefícios a Pessoal	9,49	2,34%	13,10	-27,52%
Benefícios-Prev. e Assist.	26,03	6,43%	19,67	32,34%
Outras VPD-Pessoal e Encargos	2,41	0,59%	11,76	-79,56%

Fonte: Siafi

Nota 13 – Transferências e Delegações Concedidas – Transferências Intragovernamentais

Os valores na conta de Transferências Intragovernamentais, indicados na tabela a seguir, são relativos aos valores arrecadados pelo Fistel, Fust e pela Anatel, evidenciados nas VPA e transferidos, de forma automática, aos órgãos e fundos previstos em lei. A variação negativa de 51,36% é reflexo dos esclarecimentos apresentados na Nota 11.

Tabela 19 - Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) -R$ Milhões

Especificação	2020	AV 2020	2019	AH
VPD	**4.827,17**		**5.049,60**	**-4,40%**
Pessoal, Encargos e Benefícios	404,90	8,39%	404,02	0,22%
Transf. Intragovernamentais	2.178,46	45,13%	4.478,61	-51,36%
Ajustes p/ Perdas-Dívida Ativa	2.102,00	43,55%	0,00	100,00%
Demais VPD	141,81	2,94%	166,97	-15,07%

Fonte: Siafi

Nota 14 – Ajuste para Perdas da Dívida Ativa e Demais Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)

Destaca-se na tabela abaixo o valor de aproximadamente R$ 2,10 bilhões referente ao item ajuste para perdas, que corresponde a 93,68% do grupo, inerente ao reconhecimento do ajuste para perdas relacionado a Dívida Ativa Tributária e não Tributária inscrita no exercício de 2020.

Ressalta-se que, em contrapartida ao ajuste para perdas acima mencionado, foi efetivado o registro da Dívida Ativa Tributária e Não Tributária inscrita no montante de R$ 2,15 bilhões, conforme descrito na Nota 11. O impacto no resultado do exercício é analisado de forma conjunta, ou seja, a inscrição menos o ajuste para perdas da Dívida Ativa.

Tabela 20 – Ajuste para Perda-Dívida Ativa e Demais VPD - R$ Milhões

Especificação	2020	AV 2020	2019	AH
Ajuste para Perdas e Demais VPD	**2.243,81**		**167,90**	**1.236,38%**
Uso de Bens, Serv. e Consumo de Capital Fixo	114,69	5,11%	152,35	-24,72%
VPD Financeiras e Tributárias	0,33	0,01%	0,22	50,38%
Ajuste para Perdas-Dívida Ativa	2.102,00	93,68%	0,00	100,00%
Outras VPD	26,79	1,19%	15,33	74,76%

Fonte: Siafi

A variação 100,00% do item Ajuste para Perdas - Dívida Ativa decorreu da ausência de registros de ajustes da dívida ativa em 2019, o que ocorreu no exercício de 2020.

Nota 15 - Resultado das Receitas e Despesas Orçamentárias

As receitas do Balanço Orçamentário da Anatel são compostas pelas receitas da Anatel, do Fistel e do Fust.

Ao término do exercício de 2020, do quociente de realização das receitas, que considera a receita realizada em comparação com a previsão atualizada, obtém-se um resultado de 50,37%, inferior ao estimado para o ano em 49,63%. O reflexo fica evidente quando comparado com o mesmo período de 2019, onde o quociente de realização de receitas foi de 85,60%.

O gráfico a seguir evidencia a síntese do Balanço Orçamentário de acordo com a Lei 4.320/64 e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), por Órgão Superior 41231 (Anatel), indicando a previsão e realização das receitas, bem como, as despesas por dotação e execução orçamentária.

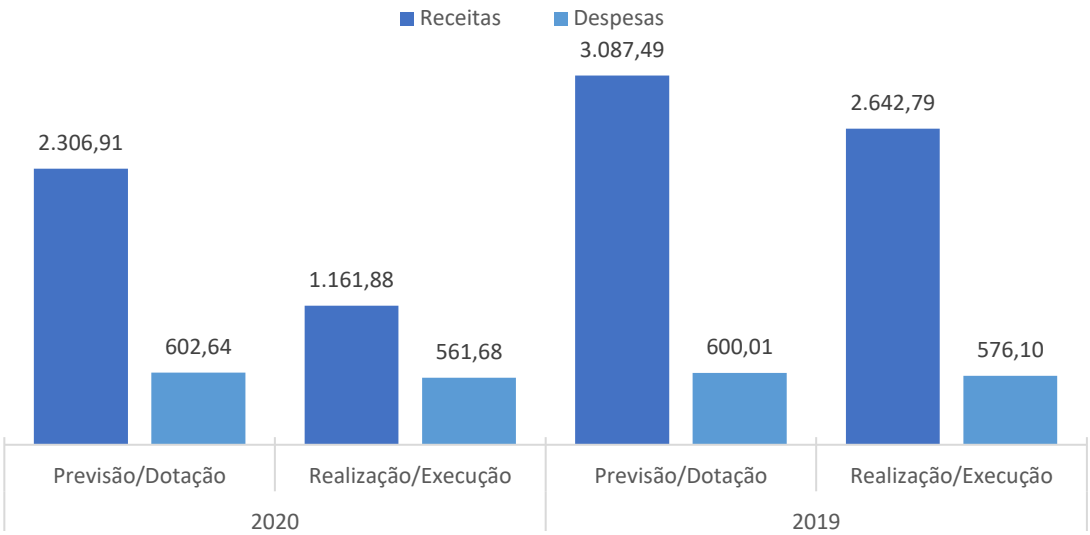

Figura 12 - Balanço Orçamentário - R$ Milhões
Nota: Nas dotações atualizadas foram excluídos os valores da reserva de contingência.
Fonte: Siafi

Com relação às despesas incorridas na Anatel, comparando a Dotação Atualizada (excluído o valor da reserva de contingência, mas considerando o valor de Lei Orçamentária Anual - LOA da Unidade Orçamentária do Fust) com as Despesas Empenhadas, houve uma economia de despesa de 6,80%, no montante de R$ 40,96 milhões, maior que a economia do mesmo período de 2019, que foi de 3,98%, correspondente a R$ 23,91 milhões.

Tabela 21 – Despesas Orçamentárias Empenhadas – R$ Milhões

DESCRIÇÃO DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	2020	AV 2020	2019	AH
Pessoal e Encargos Sociais	387,41	68,97%	389,23	-0,47%
Outras Despesas Correntes	118,81	21,15%	150,72	-21,17%
Investimentos	55,46	9,87%	36,15	53,40%
TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	**561,68**	**100,00%**	**576,10**	**-2,50%**

Fonte: Siafi

Confrontando as despesas orçamentárias de 2020 com o exercício de 2019, verifica-se uma redução de 2,50%, sendo 21,17 de outras despesas correntes em razão da pandemia que restringiu as atividades presenciais, o que influenciou de forma preponderante nos gastos com viagens. Também houve redução de despesas referentes a outros itens, como energia elétrica, manutenção e conservação de bens imóveis, veículos, material de consumo, variações que estão diretamente relacionadas ao trabalho remoto. Quanto aos investimentos houve um acréscimo de 53,40% decorrente da aquisição de equipamentos para a fiscalização, atividade finalística.

Nota 16 - Receitas Orçamentárias

O gráfico abaixo evidencia os recursos constantes do Balanço Financeiro, relativo ao saldo, Ingressos Orçamentários e Extraorçamentários por grupo.

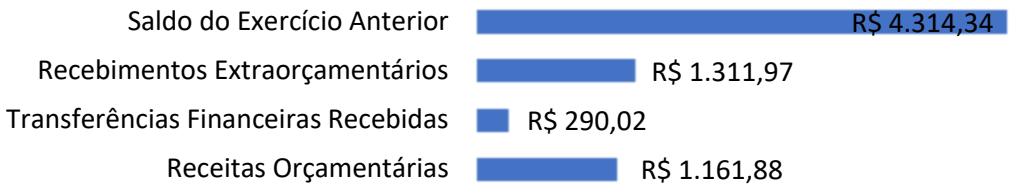

Figura 13 - Ingressos Orçamentários e Extraorçamentários do Balanço Financeiro – R$ Milhões
Fonte: Siafi

No grupo Receitas Orçamentárias, onde os valores do exercício de 2020 representaram 16,41% do total dos ingressos, destaca-se o percentual de 75,63, somatório referente às Receitas Tributárias de Taxas e CIDE, conforme tabela 23 abaixo**,** sendo seus ingressos, de forma significativa, derivados dos recursos arrecadados pelo Fistel, oriundos da Taxa de Fiscalização de Instalação (TFI) e da Taxa de Fiscalização e Funcionamento (TFF) e da CIDE – Fust, cuja incidência é sobre a receita operacional bruta das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações. Em 2019 as receitas orçamentárias foram de 27,90% do total dos ingressos. Quanto a variação negativa de 56,04% entre os exercícios, decorreu das justificativas relatadas na Nota 11.

Tabela 22 - Receitas Orçamentárias Vinculadas - R$ Milhões

Especificação	2020	AV 2020	2019	AH
Receitas Orçamentárias	**1.161,88**		**2.642,79**	**-56,04%**
Vinculadas	1.162,41	100%	2.646,38	-56,08%
Outros Recursos Vinculados a Órgãos, Programas e Fundos	1.162,41	100%	2.646,38	-56,08%
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-0,53		-3,59	

Fonte: Siafi

Tabela 23 - Receitas Orçamentárias detalhadas por receita – R$ Milhões

Descrição das Receitas Orçamentárias	2020	AV 2020	2019	AH
Receitas Tributárias –Taxas	252,11	21,70%	1.418,68	-82,23%
Receitas de Contribuições – CIDE	626,64	53,93%	640,40	-2,15%
Rec. Patrimonial –Valores Mobil. e Delegação Serv. Públicos	104,38	8,98%	550,79	-81,05%
Receitas de Serviços	0,32	0,03%	2,41	-86,81%
Outras Receitas Correntes	178,43	15,36%	30,51	484,87%
TOTAL	**1.161,88**		**2.642,79**	**-56,04%**

Fonte: Siafi

As demais arrecadações corresponderam a 15,39% do total, sendo 15,36% relativo a outras receitas correntes, influenciada, principalmente, pelo recebimento de multas previstas na LGT, fato ocorrido em menor proporção em 2019.

As variações negativas acima de 81,00% constantes do quadro acima foram determinantes para a redução das receitas orçamentárias nos períodos comparados.

Nota 17 – Transferências Financeiras Recebidas

Neste grupo, cuja participação é de 4,10% do total dos ingressos, o valor de Repasse Recebido foi de R$ 202,76 milhões, representando 69,91% do total das transferências. Os recursos em questão custearam as despesas com pessoal, encargos e benefícios, bem como, as despesas com fornecedores de bens e serviços, diárias e passagens. Para o custeio de despesas de bens e serviços, acrescenta-se o valor de R$ 55,57 milhões, recebido por transferências para pagamento dos Restos a Pagar, conforme evidenciado na tabela abaixo.

Ressalta-se que nos primeiros trimestres de cada ano, as despesas com pessoal, encargos e benefícios são custeadas pelos recursos originários de FR do Tesouro Nacional, enquanto que nos demais trimestres são custeadas com recursos de fonte própria da Agência, visto que só em abril de cada ano é possível a edição de portaria pela Secretária de Orçamento Federal (SOF), autorizando a utilização do superávit financeiro, conforme concessão em exercícios anteriores.

Tabela 25 - Transferências Financeiras Recebidas - R$ Milhões

Especificação	2020	AV 2020	2019	AH
Transf. Financ. Recebidas	**290,02**		**333,80**	**-13,11%**
Resultantes da Execução Orçamentária	230,95	79,63%	241,17	-4,24%
Repasse Recebido	202,76	69,91%	207,19	-2,13%
Sub-Repasse Recebido e Devolvido	28,19		33,98	
Independentes da Execução Orçamentária	59,07	20,37%	92,63	-36,23%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	55,57		70,45	
Demais Transferências Recebidas	0,55		14,63	
Movimento de Saldos Patrimoniais	2,95	1,02%	7,55	-60,99%

Fonte: Siafi

Nota 18 - Recebimentos Extraorçamentários

Grupo com representatividade de 18,54% do total dos ingressos de 2020, enquanto em 2019 foi de 19,97%, redução de 30,62%.

Nesse contexto, destaca-se o item Arrecadação de Outra Unidade, representando 74,86% do grupo no exercício de 2020 (em 2019 o percentual foi de 93,85%). Essa se refere majoritariamente a recursos arrecadados pelo Fistel cuja destinação legal é efetivada ao Fundo Nacional da Cultura (FNC), ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), além da destinação ao Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), contudo, este último é parte integrante do Órgão Superior Anatel.

Tabela 26 – Recebimentos Extraorçamentários - R$ Milhões

Especificação	2020	AV 2020	2019	AH
Recebimentos Extraorçamentários	**1.311,97**		**1.891,08**	**-30,62%**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	27,18	2,07%	27,30	-0,41%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	75,80	5,78%	68,34	10,93%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	226,79	17,29%	20,71	994,84%
Outros Recebimentos - Arrecadação de Outra Unidade	982,20	74,86%	1.774,73	-44,66%

Fonte: Siafi

Nota 19 - Despesas Orçamentárias

Ordinárias – Referem-se aos créditos orçamentários utilizados para empenho, liquidação e pagamento de despesas com pessoal, encargos e benefícios durante o exercício, fonte de recursos-FR Tesouro.

Vinculadas – Trata-se de créditos orçamentários utilizados para empenho, liquidação e pagamento de despesas, principalmente, decorrentes da prestação de serviços e fornecimento de bens durante o exercício.

Os valores constantes do item Outros Recursos Vinculados a Órgãos, Programas e Fundos, que representou 97,30% das despesas vinculadas, são oriundos da FR 178 - Fundo de Fiscalização das Telecomunicações - Fistel.

A variação de 8,20% apresentada na tabela a seguir decorreu, principalmente, da inscrição em Restos a Pagar Não Processados resultante da realização de licitações relativas a bens e serviços de infraestrutura constantes no Plano de Aquisições da Agência, concluídas no final do exercício,

bem como, do remanejamento da FR 100 para a FR 280 de empenhos da folha de pagamento de pessoal, em conformidade com a Portaria SOF/ME nº 9.980, de 15/04/2020, que autorizou a utilização do superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício de 2019.

Tabela 24 - Despesas Orçamentárias - R$ Milhões

Especificação	2020	AV 2020	2019	AH
Despesas Orçamentárias	**561,68**		**576,10**	**-2,50%**
Ordinárias	**32,91**	**5,86%**	**96,49**	**-65,89%**
Vinculadas	**528,77**	**94,14%**	**479,60**	**10,25%**
Seguridade Social (RPPS) e Dívida Pública	14,25	2,70%	4,09	248,53%
Outros Recursos Vinculados a Órgãos, Programas e Fundos	514,52	97,30%	475,52	8,20%

Fonte: Siafi

O gráfico abaixo evidencia os recursos constantes do Balanço Financeiro – Dispêndios Orçamentários e Extraorçamentários, por grupo, seguido do detalhamento em notas dos valores e variações expressivas.

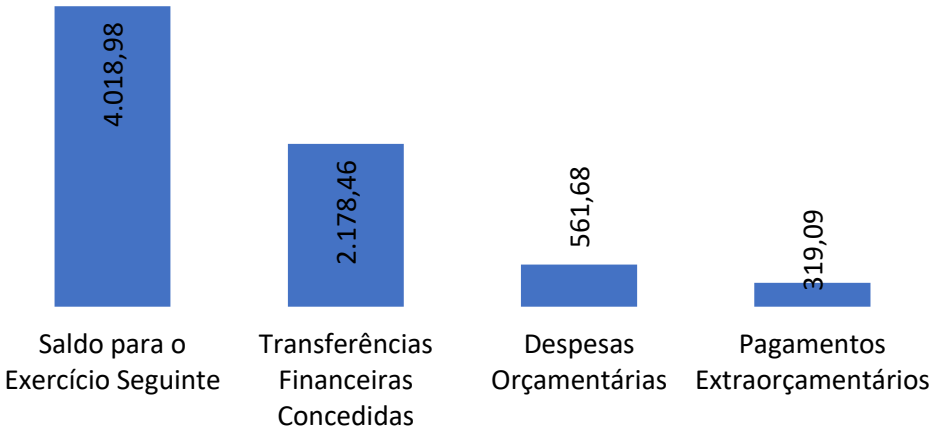

Figura 14 -Dispêndios Orçamentários e Extraorçamentários do Balanço Financeiro – R$ Milhões
Fonte: Siafi

Nota 20 - Transferências Financeiras Concedidas

Na tabela abaixo destaca-se o valor de R$ 2.143,63 milhões (99,76% do total) do item Movimento de Saldos Patrimoniais (em 2019 o valor foi de R$ 4.430,48), cuja variação foi negativa em 51,62%, influenciada pelos efeitos decorrentes da medida liminar judicial, obtida pelas grandes prestadoras, para a suspensão da exigibilidade dos créditos relativos à Taxa de Fiscalização de Funcionamento e pelo pagamento sazonal inerentes ao Ônus Contratual e antecipação de parcelas relativos ao Preço Público pelo Direito de Uso Radiofrequências.

Esses recursos são derivados da arrecadação do Fistel e da Anatel, incluindo suas destinações legais a outros órgãos e fundos.

Tabela 27 - Transferências Financeiras Concedidas - R$ Milhões

Especificação	2020	AV 2020	2019	AH
Transferências Financeiras Concedidas	**2.178,46**		**4.478,56**	**-51,36%**
Resultantes da Execução Orçamentária	**29,71**	**1,36%**	**34,16**	**-13,04%**
Repasse e Sub-repasse Concedido	28,24	95,05%	34,08	-17,15%
Repasse e Sub-repasse Devolvido	1,47	4,95%	0,08	1.658,29%
Independentes da Execução Orçamentária	**2.148,75**	**98,64%**	**4.444,40**	**-51,65%**
Transferências Concedidas para Pag. de RP	4,84	0,23%	6,64	-27,05%
Demais Transferências Concedidas	0,27	0,01%	7,27	-96,23%
Movimento de Saldos Patrimoniais	2.143,63	99,76%	4.430,48	-51,62%

Fonte: Siafi

Nota 21 – Saldo para o Exercício Seguinte

Os valores do saldo final de Caixa e Equivalente de Caixa em 2020, majoritariamente oriundos de fonte própria de recursos - FR280, comparado com 2019, foram inferiores em R$ 295,36 milhões.

Observa-se uma redução na ordem de 6,85%, que se refere, principalmente, a saída de recursos para custear as folhas de pagamento, benefícios e encargos sociais do 2º, 3º e 4º trimestres de 2020, em observância aos ditames da Portaria SOF nº 9.980 de 15/04/2020, que autorizou a utilização do superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício de 2019.

Ressalta-se que com a utilização de recursos de fonte própria a Anatel deixa de receber as transferências financeiras para custeio das folhas citadas.

Tabela 28 - Saldo para o Exercício Seguinte - R$ Milhões

Especificação	2020	2019	AH
Saldo para o Exercício Seguinte - Caixa e Equivalentes de Caixa	4.018,98	4.314,34	-6,85%

Fonte: Siafi

Nota 22 – Demonstração dos fluxos de Caixa – DFC

A DFC apresenta os Ingressos (receitas) e Desembolsos das Operações (despesas), sendo classificados nos fluxos operacional, investimento e financiamento. Este último não teve movimentação na Agência nos últimos exercícios.

Esta demonstração permite a análise da capacidade da Anatel gerar caixa e equivalentes de caixa e a utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

O fluxo operacional compreende basicamente os ingressos de receitas e de despesas referentes às atividades operacionais, este último evidenciando os desembolsos de pessoal e demais despesas, além das transferências concedidas.

O fluxo de investimento é representado neste exercício por desembolso para aquisição de bens móveis e intangíveis, bem como, para revitalização e modernização dos imóveis da Anatel Sede.

Tais fluxos têm como contrapartida a Geração Líquida de Caixa de igual valor, detalhado no gráfico a seguir.

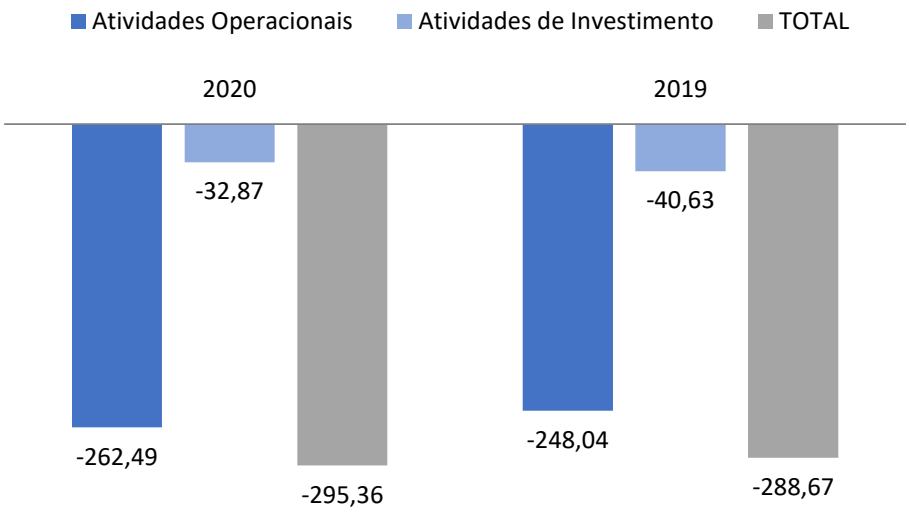

Figura 15 – Fluxo Financeiro - R$ Milhões
Fonte: Siafi

A geração líquida de caixa e equivalente de caixa evidenciada na DFC para as atividades Operacionais e de Investimento totalizaram um valor negativo no montante de R$ 295,36 milhões no exercício de 2020, ante ao valor também negativo de R$ 288,67 milhões relativo a 2019. Comparando os dois exercícios envolvidos, houve uma variação na geração líquida de caixa e equivalente de caixa no importe de R$ 6,69 milhões.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Dívida Ativa

Do montante de R$ 19,89 bilhões da Dívida Ativa Inscrita, R$ 12,38 bilhões se refere a Multas registradas até o exercício de 2020, tendo sido recebido 2,3% até 31/12/2020. O Ajuste para Perda contabilizado para o montante inscrito referente a multas foi de 97,65%.

Ressalta-se que desse montante inscrito em dívida, R$ 12 bilhões se referem a débitos do Grupo Oi. Em 27 de novembro de 2020, a Anatel, por meio da Procuradoria-Geral Federal (PGF), celebrou acordo com o Grupo Oi nos termos da Lei nº 13.988/2020, com o objetivo de encerrar tais litígios.

Em linhas gerais, o acordo, em conformidade com os ditames normativos, previu que as multas serão reduzidas para cerca de R$ 6,7 bilhões, as quais serão pagas em 84 meses, sendo que aproximadamente R$ 1,8 bilhão será pago já nos primeiros meses a partir de conversões em renda de depósitos judiciais vinculados a processos em trâmite no Poder Judiciário. Somente em dezembro já foram arrecadados R$ 285,63 milhões.

Verifica-se o impacto desse instrumento pela relevância dos valores envolvidos no acordo firmado com o grupo OI que representam 96,9% de todo contingente de multas da Anatel inscritas em dívida ativa. Ressalta-se que nessa narração não foi incluída a parte referente aos encargos legais devidos à AGU que também integraram o acordo celebrado.

Passivos Contingentes

Trata-se do registro da previsão de riscos fiscais classificados como passivos contingentes, referente à discussão acerca da legitimidade da cobrança por parte da Anatel da Taxa de Fiscalização de Instalação (TFI), quando da renovação de licenças.

Inicialmente a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) registrou como Provisões para Perdas Judiciais e Administrativas o valor de R$ 4,15 bilhões.

No exercício de 2020, a STN registrou a reversão das provisões efetivando a contabilização em Passivos Contingentes Previstos, referente a ações judiciais no valor de R$ 4,16 bilhões, em razão da mudança de classificação de risco, conforme item XVI da Nota Técnica nº 00001/2021/CPG-DGE/DGE/AGT/AGU, que alterou o risco de Provável para Possível.

Efetivou também o registro para reconhecimento de passivo contingente previsto no montante de R$ 11 bilhões, referente a débitos do Grupo Oi. Ao final do exercício, em observância a Nota Técnica e ao acordo firmado com o grupo acima mencionado, a STN realizou a baixa de passivo contingente previsto registrando-o em passivo contingente confirmado, refletindo nas contas de Controle de Credores em Execução dos Riscos Fiscais – Execução de Passivos Contingentes.

Brasília-DF, 10 de fevereiro de 2021

Catarina da Silva Mendonça Gonçalves
Coordenadora de Contabilidade

Lourisvaldo José da Cruz
Coordenador de Contabilidade-Substituto